



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

28, 29 e 30 de Junho 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Visor	<b>Data:</b> 28/06/2014
<b>Assunto:</b> Merenda		<b>Página:</b> 02

# DIÁRIO CATARINENSE

### Merenda saudável

Sexta-feira, no intervalo das aulas do Instituto Estadual de Educação, as nutricionistas das empresas fornecedoras de merenda escolar Nutriplus e Risotolândia esclareceram dúvidas dos alunos sobre alimentação saudável e controle do peso. A ação Peso Ideal na Infância e Adolescência é desenvolvida em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e será realizada em todas as escolas estaduais.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 30/06/2014
<b>Assunto:</b> Concurso		<b>Página:</b> 24

# DIÁRIO CATARINENSE

São José

## Estudante do Melão vence disputa entre alunos de todo o país

Thiago de Melo Kamers, 11 anos, estudante do Colégio Municipal Maria Luiza de Melo (mais conhecido como Melão), de São José, foi o vencedor do concurso cultural Ganhe Nota 10 da Torcida,



Thiago Kamers

promovido pela Ortodentic Center.

Ele competiu com aproximadamente 80 mil participantes de todo o Brasil. Na Grande Florianópolis foram seis mil inscritos. Como prêmio, Kamers ganhou uma camiseta oficial da Copa do Mundo.

– Ele já recebeu outros prêmios por produções textuais – comentou a mãe, Sandra Cristina de Melo, toda orgulhosa.

A diretora dos anos finais, Fabiana de Oliveira, conta que Thiago é um menino dedicado e com histórico de superações. A professora de Português Adriana Marques disse que se trata de um educando capaz de resolver os problemas com que se defronta.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 30/06/2014

Assunto: Capacitação

Página: 24

# DIÁRIO CATARINENSE



Rede estadual

## Professores recebem capacitação

Professores de Matemática da rede estadual estão participando de capacitações na Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc). A primeira ocorreu no último dia 26 e as demais vão até agosto. Docentes de diferentes disciplinas participarão do aperfeiçoamento. O objetivo é a

atualização de metodologias e recursos didáticos. O primeiro encontro teve como ministrante a professora Viviane Raupp Nunes de Araujo. A capacitação é uma parceria entre Unesc, Centro Universitário Barriga Verde, Secretaria de Desenvolvimento Regional de Criciúma e Gerência da Educação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Opinião RBS

Data: 28/06/2014

Assunto: PNE

Página: 16

### DIÁRIO CATARINENSE

## UM PLANO PARA A EDUCAÇÃO

**O**novo Plano Nacional da Educação (PNE), sancionado nesta semana pela presidente Dilma Rousseff, é um conjunto de 20 metas e 254 estratégias destinado a superar desafios históricos do país. O mais importante não é a destinação de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) para a educação, uma quantia astronômica até mesmo na relação com países mais desenvolvidos, mas, sim, a introdução de mecanismos sociais que permitirão aos contribuintes acompanhar e fiscalizar a correta aplicação desses recursos. Para dar certo, uma iniciativa desta dimensão depende muito da vigilância dos cidadãos e da pressão constante sobre os governantes, para que os recursos não sejam mal direcionados.

Essa preocupação é importante, entre outras razões, para evitar que o PNE tenha um encaminhamento semelhante ao aprovado para vigorar entre 2001 e 2010. Do total de metas definidas, apenas 35% delas foram cumpridas. O atual plano surge com um atraso de no mínimo quatro anos, tempo exigido para discussão com representantes da sociedade e para aprovação nas duas casas do Senado. Um dos diferenciais é o reforço no volume de recursos, o que desafia o governo federal a gerenciar melhor o seu orçamento, mesmo com o aporte previsto pela exploração do pré-sal, e também administradores nas demais instâncias da federação, que precisam definir logo seus planejamentos regionais.

O maior mérito do programa sancionado agora é o de ampliar as oportunidades para brasileiros em

idade de aprendizagem e priorizar a valorização dos professores. O país não tem mais como se conformar com níveis tão elevados de analfabetismo. E alfabetização não pode ser entendida apenas por saber ler e escrever, pois envolve habilidades mais amplas. Daí a importância da maior ênfase em todas as etapas da educação, a começar pela pré-escola, e da qualificação dos professores, para que possam responder ao desafio de proporções inéditas definido agora para os próximos anos.

Assim como em qualquer área de responsabilidade do poder público, educação precisa de dinheiro em volume suficiente, mas sobretudo de projetos realistas e controles eficientes sobre sua aplicação. Aspectos como esses devem ser preocupação permanente até o PNE alcançar seus objetivos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Globo.com	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 28/06/2014
<b>Assunto:</b> Veja qual é a situação atual de cada uma das metas do Plano da Educação		<b>Página:</b> Online



### VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

**PNE traça metas para todos os níveis de ensino até 2023.**

**Objetivo é melhorar a qualidade da educação nos próximos dez anos.**

O Brasil tem dez anos para melhorar a qualidade de educação pública. Depois de quase quatro anos de discussão, o Plano Nacional da Educação (PNE) que estabelece 20 metas, foi sancionado pela presidente Dilma Rousseff na última quarta-feira (25)

Alejandra Meraz Velasco, gerente da área técnica do movimento Todos pela Educação, diz que mesmo não tendo grandes inovações, todas as metas do PNE são muito desafiadoras. "O desafio é alcançar a equidade, o Brasil precisa lutar na redução da desigualdade. Temos de alcançar as metas e combater a desigualdade, não dá para a Região Nordeste ser visivelmente inferior às Regiões Centro-Oeste e Sudeste."

Para monitorar o andamento das metas, o Todos pela Educação criou, em parceria com outros institutos, o Observatório do PNE, uma plataforma on-line que traz indicadores sobre a situação em cada um dos objetivos estabelecidos pelo plano.

A elaboração é do Todos pela Educação com base em dados do censo escolar, IBGE/Pnad, Prova ABC, Capes. Foram utilizados os dados mais atualizados, porém são do ano de 2012.

Confira a posição do Brasil em cada uma das 20 metas do plano:

#### 1) EDUCAÇÃO INFANTIL

A meta é ter 100% das crianças de 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola até 2016...

Como estamos: 82,2%

... e 50% das crianças com até três anos matriculadas em creches nos próximos dez anos.

Como estamos: 23,5%

#### 2) ENSINO FUNDAMENTAL

A meta é fazer com que todas as crianças de 6 a 14 anos estejam matriculadas no ensino fundamental de 9 anos...

Como estamos: 93,8%

... e garantir que, em um prazo de dez anos, pelo menos 95% delas concluam o fundamental na idade recomendada.

Como estamos: 67,4%

#### 3) ENSINO MÉDIO

A meta é alcançar 100% do atendimento escolar para adolescentes entre 15 e 17 anos...

Como estamos: 81,2%

... e elevar, em até dez anos, a taxa líquida de matrículas dessa faixa etária no ensino



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

médio para 85%.

Como estamos: 54,4%

### 4) EDUCAÇÃO ESPECIAL

A meta é garantir que todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos com necessidades especiais tenham acesso à educação básica com atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino.

Como estamos: não há dados para o monitoramento desta meta. As pesquisas e o Censo do IBGE não levantam informações completas que permitam diagnosticar a situação.

### 5) ALFABETIZAÇÃO

A meta é alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.

Como estamos:

44,5% das crianças com aprendizagem adequada em leitura (meta é atingir 100% em dez anos nos três quesitos)

30,1% das crianças com aprendizagem adequada em escrita

33,3% das crianças com aprendizagem adequada em matemática

### 6) EDUCAÇÃO INTEGRAL

A meta é oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas...

Como estamos: 28,4%

... e atender, pelo menos, 25% dos alunos da educação básica.

Como estamos: 9,9%

### 7) APRENDIZADO NA IDADE CERTA

A meta é melhorar a qualidade da educação e aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em três etapas até 2021:

- 6,0 nos anos iniciais do fundamental

Como estamos: 5,0

- 5,5 nos anos finais do fundamental

Como estamos: 4,1

- 5,2 no ensino médio

Como estamos: 3,7

### 8) ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA

A meta é aumentar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, alcançando, em até dez anos, a média de 12 anos de estudo para as populações do campo e dos 25% mais pobres; além disso, igualar a escolaridade média entre negros e não-negros.

Como estamos:

7,6 anos (população do campo)

7,9 anos (população mais pobre)

9 anos (população negra)

### 9) ANALFABETISMO DOS ADULTOS

A meta é reduzir para 6,5% a taxa de analfabetismo da população maior de 15 anos até 2015 e erradicá-la em até dez anos...

Como estamos: 91,3% (taxa de alfabetização)

... e reduzir a taxa de analfabetismo funcional pela metade no mesmo período.

Como estamos: 27% (meta é 13,5%)



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### 10) EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A meta é garantir que pelo menos 25% das matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) seja integrada à educação profissional.

Como estamos:

0,7% (no ensino fundamental)

2,7% (no ensino médio)

### 11) EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A meta é triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

Como estamos:

1.362.200 matrículas no ensino técnico (meta é atingir 4.086.600 até 2023)

59.989 novas matrículas na rede pública (meta é atingir 1.362.200 até 2023)

### 12) EDUCAÇÃO SUPERIOR

A meta é elevar a taxa bruta de matrícula da educação superior para 50% da população entre 18 a 24 anos, assegurando a qualidade, e expandir as matrículas no setor público em pelo menos 40%.

Como estamos:

15,4% é a porcentagem de matrículas da população de 18 a 24 anos no ensino superior

### 13) TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A meta é garantir que pelo menos 75% dos professores da educação superior sejam mestres e 35%, doutores.

Como estamos:

68,3% mestres e doutores

29,9% doutores

### 14) PÓS-GRADUAÇÃO

A meta é ampliar as matrículas na pós-graduação stricto sensu para atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.

Como estamos:

42.878 mestres

13.912 doutores

### 15) FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A meta é criar, em até um ano, uma política nacional de formação de professores para assegurar que todos os professores da educação básica possuam curso de licenciatura de nível superior na área de conhecimento em que atuam.

Como estamos:

78,1% professores de educação básica com curso superior

48,3% professores do ensino médio que têm licenciatura na área em que atuam

### 16) PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES

A meta é formar, em até dez anos, 50% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação, e garantir que 100% dos professores tenham curso de formação continuada.

Como estamos:

29% professores da educação básica com pós

### 17) SALÁRIO DO PROFESSOR

A meta é equiparar, em até seis anos, os salários dos professores das redes públicas de educação básica aos demais profissionais com escolaridade equivalente.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Como estamos: 51,7% é o rendimento médio dos professores da educação básica em relação ao rendimento dos demais profissionais com mesma escolaridade

### 18) PLANO DE CARREIRA DO PROFESSOR

A meta é criar, em até dois anos, planos de carreira para os professores do ensino básico e superior das redes públicas, tomando como base o piso salarial nacional.

Como estamos: não há indicador que permita o acompanhamento desta meta.

### 19) GESTÃO DEMOCRÁTICA

A meta é em até dois anos, dar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, com critérios de mérito e desempenho e consulta pública à comunidade escolar.

Como estamos: não há um indicador que permita acompanhar o cumprimento desta meta.

### 20) FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

A meta é atingir, em até dez anos, o investimento do equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública.

Como estamos: 5,3%



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Globo.com	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 27/06/2014
<b>Assunto:</b> Lei determina exibição obrigatória de filmes nacionais em escolas		<b>Página:</b> Online



## VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

### **Filmes devem integrar proposta pedagógica das escolas. Exigência é pelo menos duas horas de filmes por mês.**

A partir de agora as escolas de educação básica serão obrigadas a exibir filmes de produção nacional aos alunos pelo menos duas horas por mês. A lei foi publicada no **Diário Oficial da União** desta sexta-feira (27).

A nova legislação muda o artigo 26 da lei 9.394 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. A exibição dos filmes será um componente curricular complementar para integrar a proposta pedagógica da escola.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Hora de Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Notícias	<b>Data:</b> 27/06/2014
<b>Assunto:</b> Educação e Futebol		<b>Página:</b> Online



### **Copa do Mundo vira tema de projeto em escola de Balneário Camboriú**

**Trabalho envolve 500 alunos em pesquisas sobre os 32 países que participam do Mundial**

Há dois meses o tema Copa do Mundo ultrapassou as fronteiras do futebol e passou a integrar o plano de ensino de 500 alunos do Centro Educacional Municipal (CEM) Jardim Iate Clube, de Balneário Camboriú. O projeto A Copa do Mundo com o Mundo na Escola envolveu 22 turmas de estudantes, com idades entre seis e 14 anos. O objetivo: estimular o conhecimento e a valorização da cultura social brasileira e de outros povos e nações que representam as seleções participantes do mundial.

— Todo ano trabalhamos por dois ou três meses em um projeto que culmina com uma apresentação para os pais e a comunidade. Com a Copa do Mundo no Brasil, trouxemos, além do futebol, todos os países para dentro da escola, trabalhando a diversidade do mundo inteiro, cultura, idiomas e características — explica a diretora Aldeneide Merenciano da Silva.

O projeto resultou em trabalhos e pesquisas feitos por alunos de todas as idades e em distintas disciplinas. Nas aulas de Ciências do 7º ano, por exemplo, os estudantes foram incentivados a identificar animais e plantas



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

que melhor representassem cada um dos 32 países que participam da Copa. A atividade, encabeçada pela professora Daiana Perardt, envolveu um profundo trabalho de pesquisa.

Iasmyn Raphaela Pacheco, de 12 anos, ficou encantada com os estudos sobre o país pesquisado, o Equador, e com a descoberta sobre uma espécie de gato típica daquele país.

— Na minha opinião, o jaguarundi é o animal que melhor representa o país. Ele é uma espécie de gato, só que tem a cabeça menor e mais redonda, e tem a calda bem longa — explicou a adolescente.

A colega, Nathália Batista Pereira, de 13, também gostou da experiência proposta pelo trabalho. Depois de várias viagens virtuais, ela descobriu um animal que classificou como fofo:

— Para mim, o hamster europeu é o animal que melhor representa a França. Ele não é qualquer hamster, ele é bem diferente. É do tamanho de um gato, é fofo e de cores diferentes.

Nas aulas de Artes, alunos do 6º ao 9º ano reproduziram telas, inspiradas nos cartazes das cidades-sede da Copa.

— Um aluno que, normalmente, é mais introspectivo se revelou nessas aulas de pintura com um talento surpreendente para o desenho. Esse trabalho nos permitiu ver os talentos se sobressaírem sobre as dificuldades — conta Cláudia Lorenzetti, uma das coordenadoras do projeto.